



## **Forró e Religiosidade: A Jurema, o Candomblé e o Cristianismo**

Wévela de Paula Mendes  
Escola de Música - UFBA  
pretaforrosound@gmail.com

GT 12- Etnomusicologia Negra Amplificando Vozes:  
A valorização de saberes no ambiente acadêmico e institucional

### **Resumo:**

Este artigo investiga como diferentes expressões religiosas, de matrizes indígenas, africanas, afro-brasileiras e cristãs (católicas e evangélicas), são representadas nas letras do forró. A pesquisa articula análises de composições, audição de canções disponibilizadas no Arquivo Nacional e outras plataformas, entrevistas, apresentações ao vivo e discografias, buscando compreender como os imaginários religiosos atravessam a prática musical nordestina e constroem sentidos coletivos. Parte-se do entendimento do forró como campo de disputa simbólica e espaço de reexistência de saberes ancestrais, onde se entrecruzam oralidade, corpo e memória. O estudo ancora-se teoricamente nos conceitos de Oralitura e Memória (MARTINS, 2003), nos Estudos Culturais e nas discussões sobre identidade, tradição e cultura popular (HALL, 1997), além dos referenciais da Etnomusicologia Brasileira (LÜHNING; TUGNY, 2016) e Etnomusicologia Negra (ROSA, 2020, 2024) e referencial linguístico do Pretuguês (GONZÁLEZ, 2021). Também se considera a contribuição das epistemologias do Sul para reposicionar o forró, tirando-o de uma chave meramente folclórica ou regionalista e inserindo-o como um arquivo de conhecimento negro e prática de resistência cultural. Ao rastrear os atravessamentos entre música, religiosidade e territorialidade, este trabalho propõe uma leitura interseccional do forró enquanto prática cultural que expressa cosmologias diversas e atualiza formas de resistência e pertencimento no Brasil.

**Palavras-chave:** Etnomusicologia Negra; Estudos do Forró; forró, tradições afrobrasileiras; macumbaião; jurema sagrada.

### **FORRÓ AND RELIGIOSITY: JUREMA, CANDOMBLÉ AND CHRISTIANITY**

#### **Abstract:**

This article investigates how different religious expressions, of indigenous, African, Afro-Brazilian, and Christian (Catholic and Evangelical) origin, are represented in forró lyrics. The research articulates analyses of compositions, listening to songs available in the National Archives and other platforms, interviews, live performances, and discographies, seeking to understand how religious imaginaries permeate Northeastern musical practice and construct collective meanings. It starts from the understanding of forró as a field of symbolic dispute and a space of re-existence of ancestral knowledge, where orality, body, and memory intersect. This study is theoretically anchored in the concepts of Oral Literature and Memory (MARTINS, 2003), Cultural Studies, and discussions on identity, tradition, and popular culture (HALL, 1997), in addition to the frameworks of Brazilian Ethnomusicology (LÜHNING; TUGNY, 2016) and Black Ethnomusicology (ROSA, 2020, 2024) and the linguistic framework of Pretuguês (GONZÁLEZ, 2021). It also considers the contribution of epistemologies from the South to repositioning forró, removing it from a merely folkloric or regionalist perspective and inserting it as an archive of Black knowledge and a practice of cultural resistance. By tracing the intersections between music, religiosity, and territoriality, this work proposes an intersectional reading of forró as a cultural practice that expresses diverse cosmologies and updates forms of resistance and belonging in Brazil.

**Keywords:** Black Ethnomusicology; Studies of Forró; Forró, Afro-Brazilian traditions; Macumbaião; sacred Jurema.